

## VII

### SOLICITAÇÃO FRATERNA

Ajude com a sua oração a todos os irmãos:  
que jamais encontram tempo ou recursos  
para serem úteis a alguém;  
que se declaram afrontados pela ingratidão,  
em toda parte;  
que trajam os olhos de luto para enxergar  
o mal, em todas as situações;  
que contemplam mil castelos nas nuvens,  
mas que não acendem nem uma vela no chão;  
que sómente cooperam na torre de marfim  
do personalismo, sem lhe descerem os degraus  
para colaborar com os outros;  
que se acreditam emissários especiais e credores  
dos benefícios de exceção;  
que devoram precioso tempo dos ouvintes,  
falando exclusivamente de si;  
que desistem de continuar aprendendo na  
luta humana;  
que exibem o realejo da desculpa para todas  
as faltas;  
que sustentam a vocação de orquídeas no  
salão do mundo;  
que se julgam centros compulsórios das  
atenções gerais;  
que fazem o culto sistemático à enfermidade  
e ao obstáculo.  
São doentes graves que necessitam do Am-  
paro Silencioso.

## VIII

### IRMÃOS EM PERIGO:

Os que pretendem transformar o próximo,  
de um dia para outro, a golpes verbais.

\*

Os que descobrem pareceres inteligentes e bons conselhos para todas as pessoas, distraídos dos problemas que lhes são próprios.

\*

Os que colocam a mente em outro mundo, de maneira absoluta, sem atender aos deveres do mundo em que respiram.

\*

Os que permanecem incessantemente preocupados em se defenderem.

\*

Os que fazem dez projetos maravilhosos por dia sem concretizar nenhum deles em dez anos.

\*

Os que reconhecem a grandeza das verdades divinas, mas que jamais dispõem de tempo para cultivá-las, em favor da própria iluminação.

\*

Os que adiam indefinidamente para amanhã o serviço da compreensão e do amor ao próximo.

\*

Os que se sentem senhores exclusivos de todos os trabalhos no campo da caridade, sem distribuir oportunidades de serviço aos outros.

\*

Os que declaram perdoar a ofensa, mas que nunca conseguem esquecer o mal.

\*

Os que encontram ensejo de se entediarem da vida.

---

## IX

## NAS CONVERSAS

Não se irrita com o interlocutor, se não lhe corresponde à expectativa. Talvez não tenha sido você suficientemente claro na expressão.

\*

Se o interpelado não atende, de pronto, cale as reclamações. E' provável que ele seja gago e, se o não for, a descortezia é uma infelicidade em si mesma.

\*

Quando alguém não lhe der a informação solicitada, com a presteza que você desejaría, não se aborreça. Recorde que a surdez pode atacar a todos.

\*

Evite os assuntos desconcertantes para o ouvinte. Todos temos zonas nevrálgicas no destino, sobre as quais precisamos fazer silêncio.

\*

Não pergunte a esmo. Quem muito interroga, muito fere.

\*